



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO



Disciplina: ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO

Carga-horária: 60 h/a – 4 créditos

Dia da semana: quintas-feiras, 14-18h

Docente: Prof. Dr. Carlos Augusto de Medeiros

Período: 2022.1

I – EMENTA

A formação do Estado moderno: as revoluções burguesas. Análise do Estado e da educação na sociedade capitalista: liberalismo e marxismo; liberalismo e social democracia; neoliberalismo.

II – OBJETIVOS

Objetivo Geral: Proporcionar ao/à egresso/a do curso estudo crítico da formação do Estado moderno correlacionando seu processo histórico ao desenvolvimento do modo de produção capitalista e seus impactos nos projetos para a sociedade, em geral e para a educação, em particular, notadamente no que se refere às doutrinas econômicas globais com repercussões sociais denominadas, liberalismo e neoliberalismo.

Objetivos Específicos:

- Compreender distintos processos históricos de construção/desconstrução do Estado-nação;
- Correlacionar políticas públicas estatais, Estado e educação;
- Compreender os ordenamentos patrimonialistas do Estado brasileiro;
- Analisar condicionantes e implicações sociais da formação do modo de produção capitalista;
- Compreender o neoliberalismo como uma reestruturação econômica do modo de produção capitalista com impactos sociais;
- Analisar o direito a educação como direito subjetivo na perspectiva neoliberal;
- Compreender os processos de privatização da educação em curso no Brasil.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso tomará como ponto de partida o *Direito à Educação*, no Brasil, sua configuração atual nos principais dispositivos legais, reflexões pertinentes e orientações subsequentes.

Segue com a *formação do Estado-Nação*, a partir de uma leitura específica na qual constam Hobbes, Locke, Rousseau, Hegel, Marx, Gramsci e outros, portanto, do jusnaturalismo ao Estado gramsciano. Nesse percurso, apresenta-se construção teórica alternativa (Engels), tudo isso, com vistas à compreensão do *Estado patrimonial* português e brasileiro.

As *políticas públicas estatais*, em particular, as *políticas sociais* nas quais se insere a educação, vêm em seguida. Para tanto, as reflexões se darão com as contribuições de Habermas e Offe.

Definidos Estado e políticas estatais, o passo seguinte consistirá na reflexão sobre o *modo de produção capitalista* e seus desdobramentos no campo da educação. Parte-se da definição do



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO



neoliberalismo com Harvey e Dardot e Laval. Em seguida, as *implicações dessa compreensão de organização econômica e social na educação*, particularmente, na gestão, nos interesses privados e seus reflexos no currículo da educação básica.

O curso se encerrará com a necessária e atual reflexão sobre a *privatização da educação*, com suporte na literatura que apontará formas, estratégias e resultados alcançados.

IV – METODOLOGIA

As aulas se darão em formato *online*, via *GoogleMeet*. Terão a configuração de Seminários de textos definidos, com leituras obrigatórias e complementares indicadas. Cada seminário deverá contar, preferencialmente, com 2 (dois) estudantes que se responsabilizarão pela condução do debate em aula.

Todos as/os estudantes são responsáveis pelas leituras indicadas, que estarão disponíveis em ambiente virtual.

O curso contará com Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no qual constarão os textos para leitura, bem como servirá de instrumento complementar, quando necessário, às atividades síncronas.

V – AVALIAÇÃO

A avaliação obedecerá à fórmula abaixo, apresentada:

$$NF = \frac{S1+S2+2E}{4}, \text{ onde}$$

S1=Seminário 1

S2=Seminário 2

E=Ensaio

Os seminários serão de textos previamente definidos, cujos critérios de avaliação serão definidos conjuntamente.

O ensaio consiste em produção acadêmica livre. Sua estrutura será definida conjuntamente. Será considerado/a aprovado/a a/a estudante que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete).

VI – ROTEIRO

DATA	TEMA	RESPONSÁVEL/EIS	LEITURA/S
24/03	Apresentações/Pactos	Carlos	(1) Leitura obrigatória Plano de curso (2) Leitura/s complementar/es
31/03	Direito à Educação no Brasil	Carlos	(1) Leitura obrigatória MEDEIROS, C. A. O Direito à Educação no Brasil : breve análise da declaração na Constituição Federal (1988), no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996). Campina Grande/PG: <i>mimeo</i> , 2021. 22p. (2) Leitura/s complementar/es

			<ul style="list-style-type: none"> VILLEY, M. O direito e os direitos humanos. Trad. Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão. São Paulo: WMF Marins Fontes, 2007. DUARTE, C. S. Direito público subjetivo e políticas educacionais. São Paulo em Perspec., São Paulo, v. 18, n. 2, p. 113-118, jun. 2004. Disponível em: <goo.gl/4kyaDm>. Acesso em: 24 fev. 2022.
07/04	Hobbes, Locke e Rousseau	•	<p>(1) Leitura obrigatória WEFFORT, F. C. (org.). Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, "O Federalista". 13. Ed. 5. Reimp. São Paulo: Ática, 2001. V. 1. cap. 3, p. 51-78; cap. 4, p. 79-89; cap. 6, p. 187-200.</p> <p>(2) Leitura/s complementar/es ENGELS, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. 14. ed. Trad. Leandro Konder. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p. 1-91.</p>
14/04	Hegel e Marx	•	<p>(1) Leitura obrigatória WEFFORT, F. C. (org.). Os clássicos da política: Burke, Kant, Hegel, Tocqueville, Stuart Mill, Marx. 10. Ed. 5. Reimp. São Paulo: Ática, 2002. V. 2. cap. 4, p. 101-114; cap. 7, p. 225-251.</p> <p>(2) Leitura/s complementar/es CARNOY, Martin. Marx, Engels, Lenin e o Estado. In: _____. Estado e Teoria política. 2. ed. Campinas: Papirus, 1988. cap. 2, p. 63-88.</p>
21/04	Gramsci e o Estado	•	<p>(1) Leitura obrigatória CARNOY, Martin. Gramsci e o Estado. In: _____. Estado e Teoria política. 2. ed. Campinas: Papirus, 1988. cap. 3, p. 89-118.</p> <p>(2) Leitura/s complementar/es</p>
28/04	Ordenamentos patrimoniais do Estado Brasileiro	•	<p>(1) Leitura obrigatória MENDONÇA, E. F. A regra e o jogo: democracia e patrimonialismo na educação brasileira. Campinas, São Paulo: FE/UNICAMP; R. Vieira, 2000. p. 37-63.</p> <p>(2) Leitura/s complementar/es</p>
05/05	Mudança estrutural da esfera pública	•	<p>(1) Leitura obrigatória HABERMAS, J. Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Trad. Flávio R. Kothe. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.</p> <p>(2) Leitura/s complementar/es OFFE, C. Problemas Estruturais do Estado Capitalista. Tradução Bárbara Freitag. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.</p>
12/05	O neoliberalismo	•	<p>(1) Leitura obrigatória HARVEY, D. O neoliberalismo: história e implicações. Trad. Adail Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 2005.</p>

			<p>(2) Leitura/s complementar/es DARDOT, P.; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. Trad. Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, ?</p>
19/05	NGP da educação	•	<p>(1) Leitura obrigatória DUARTE, A. W. B. A Nova Gestão Pública na educação em Minas Gerais e Pernambuco: as políticas, os atores e seus discursos, 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2019.</p> <p>(2) Leitura/s complementar/es</p>
26/05	BNCC e setor privado	•	<p>(1) Leitura obrigatória TARLAU, R.; MOELLER, K. O consenso por filantropia: como uma fundação privada estabeleceu a BNCC no Brasil. Currículo sem Fronteiras, v. 20, n. 2, maio/ago. 2020, p. 553-603.</p> <p>(2) Leitura/s complementar/es</p> <ul style="list-style-type: none"> • MEDEIROS, C. Política de pós-graduação <i>lato sensu</i> no Brasil: normatização, institucionalização e tendências. Relatório de Pesquisa, v. 2, Uniplan/Unip, dez. 2015. 43p. • SOUZA, S. Z.; OLIVEIRA, R. P. Políticas de avaliação da educação e quase mercado no Brasil. Educ. e Soc., Campinas, v. 24, n. 84, set. 2003, p. 873-895. • SANTOS, A. V.; CHAVES, V. L. J. Influência de atores privados no fortalecimento da educação superior brasileira. Educ. Soc., Campinas, v. 41, e241276, 2020. 16p.
02/06	Políticas curriculares	•	<p>(1) Leitura obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> • THIESEN, J. S. Políticas Curriculares, Educação Básica, internacionalização: aproximações e convergências discursivas. Educ. Pesqui., SP, v. 45, e190038, 2019. 16p. • HYPOLITO, A. M. Políticas curriculares, Estado e regulação. Educ. e Soc., Campinas, v. 31, n. 113, out.-dez. 2010, p. 1337-1354. <p>(2) Leitura/s complementar/es FREITAS, L. C. A organização do trabalho pedagógico no contexto atual do ensino público brasileiro. Crítica Educativa, Sorocaba/SP, vol. 2, n. 1, jan.-jun. 2016, p. 202-226.</p>
09/06	Privatização da educação	•	<p>(1) Leitura obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> • ADRIÃO, T.; DOMICIANO, C. A. Novas formas de privatização da gestão educacional no Brasil: as corporações e o uso de plataformas digitais. Retratos da Escola, Brasília, v. 14, n. 30, set./dez. 2020, p. 670-687. • EVANGELISTA, O.; FIERA, L.; TITTON, M. Diretrizes para formação docente é aprovada na



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO



			calada do dia: mais mercado. Universidade à esquerda , 14 nov. 2019. Disponível em: https://universidadeaesquerda.com.br/debate-diretrizes-para-formacao-docente-e-aprovada-na-calada-do-dia-mais-mercado/ . Acesso em: 01 mar. 2022. 14p. (2) Leitura/s complementar/es FREITAS, L. C. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. Educ. e Soc. , Campinas, v. 33, n. 119, abr.-jun. 2012, p. 379-404.
16/06		•	(1) Leitura obrigatória (2) Leitura/s complementar/es
23/06		•	(1) Leitura obrigatória (2) Leitura/s complementar/es
30/06		•	(1) Leitura obrigatória (2) Leitura/s complementar/es
07/07	Encerramento		

VII – REFERÊNCIAS

HOBBSAWM, Eric. **A era das revoluções (1789-1848)**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

LOCKE, John. **Dois tratados sobre o governo: segundo tratado**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BORÓN, Atílio (Org.). **Filosofia política moderna: de Hobbes a Marx**. Buenos Aires: Clacso; São Paulo: Departamento de Ciência Política (FFLCH-USP), 2006.

MARX, Karl. **O dezoito Brumário e cartas a Kugelmann**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. p. 122-139.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere: Maquiavel notas sobre o Estado e a política**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. (vol. 3).

_____. **Cadernos do Cárcere: os intelectuais, o princípio educativo, jornalismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. (vol. 2).

POULANTZAS, Nicos. **Poder político e classes sociais**. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

GIDDENS, Anthony. **A terceira via**. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO



PRZEWORSKI, Adam. **Capitalismo e social democracia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

HARVEY, David. **O neoliberalismo**: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola. 2008.

HAYEK, Friedrich August Von. **O Caminho da Servidão**. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.

FRIEDMAN, Milton; FRIEDMAN, Rose. **Liberdade de escolher**: o novo liberalismo econômico. Rio de Janeiro: Editora Record, 1980.

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital**. São Paulo: Boitempo; Campinas: Editora da Unicamp, 2002.